

Moscow, U.S.S.R.
Cats. 16415

Salmon 15409



John Carter Brown
Library
Brown University


C A R T A.

Q V E O VISORREY

D O BRASIL DOM IORGE

Mascarenhas Marquez de Montalvão
escreueo ao Excellen-
tissimo Conde de Nassau.

General dos Olâdeses
em Pernâbuco.

 Hego hũa Carauella de Lisboa com
auito, que no Reyno de Portugal ficaua
jurado, & reconhecido por verdadeiro
Rey, & Senhor delle El Rey Dõ IOAM
o IV. Duque que foy de Bragança, ne-
to da Serenissima Senhora Dona Catherina filha do
Infante Dom Duarte, a quẽ tocava o direito do Rey-
no, por morte del Rey Dom Henrique o Cardeal seu
tio, tomando Deos por instrumento, para restituir a
sua Magestade a posse deste seu Reyno, a afflicção, que
os vassallos delle padeciaõ das sem justicas, & tiranias
com que eraõ governados por algũs ministros, & a-
cudindo Deos ao remedio para mostrar, que vinha
de sua mão, da mesma opressão lhe tirou o poder, dis-
pondo de tal maneira o effeito desta obra, que em to-
do o Reyno não ouue differença de ventade, nem

contradição algũa: & aũdo nelle treze fortalezas
com presidio Castelhana, todos se entregaraõ sem vio
lencia, nem golpe de espada. Desta suauidade, & de
outros efficaes testemunhos, que se referem, se presu-
me bem, que o intento foi guiado do poder de Deos
que em nada acha resistencia, com que nos fica justa
confiança, que ha de ser seruido continuar seu fauor,
conseruando a sua Magestade felicemente em seu Im-
perio, & sua descendencia, & este Reyno na sua liber-
dade, naquella antiga paz com que sempre se conser-
uou com os Príncipes da Europa, a que sua Magesta-
de já tinha mandado embaixadores, principalmente
para França, Inglaterra, & Catalunha: parece-me que
deuia dar a V. Excellencia esta noua, & representar-
lhe, que entre as razoes, & causa de estima, que deuo
considerar neste successo, respeito particularmente a
Espanha que este Reyno, & os illustrissimos Estados
de Olanda tinhaõ áquella paz, & vniaõ, com que sê-
pre se trataraõ, correspondendose com tam recipro-
cos beneficios, & cõ tão vtils commercios, como nos
podemos lembrar todos os que vimos as felicidades
dos tempos passados, em que eu terci dobtado inte-
resse, podendo mostrar melhor a correspondencia
das obrigações em que V. Excellencia me tem posto
& quam verdadeiros saõ os propósitos que tenho de
o servir em tudo o que offerecerẽ os tempos, & eu pu-
der pretender occasiões. E se de esta presente resulta
algũa coisa em que V. Excellencia queira mandarme
em tudo

em tudo o q̃ tiver lugar, me acharà V. Excellência dis-
posto ao servir como deuo. Guarde Deos a V. Exc.
muitos annos. Bahia 2. de Março 1641.

Com este auiso mado Ioaõ Lopes, q̃ he Cabo des-
se barco em que vay, sirua-se V. Excellencia de me mã
dar logo para que me traga nouas de V. Excellencia,
porque agora as desejo com mais razão.

O Marquez de Montalvão.

EM LISBOA.

Com todas as licenças necessarias.

Por Jorge Rodriguez. Anno 1641.

*A custa de Lourenço de Queirós Linheiro do Estado
de Bragança.*

Taixão esta Relação em quatro reis em
Papel. Lisboa 20. de Nouebro de 1641.

Fialho.

Cesar.

